



Revista da Universidade Vale do Rio Verde
ISSN: 1517-0276 / EISSN: 2236-5362
v. 22 | n. 1 | Ano 2023

Tânia Marta Amaral Dos Santos

Centro de Educação a Distância da Universidade
Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes).
marthinhamaral10@gmail.com

Wellington Danilo Soares

Centro de Educação a Distância da Universidade
Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes).
wellington.soares@unimontes.br

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis

Centro de Educação a Distância da Universidade
Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes).
viola.chaves@yahoo.com.br

Ronilson Ferreira Freitas

Centro de Educação a Distância da Universidade
Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes).
ronnypharmacia@gmail.com

Alenice Aliane Fonseca

Centro de Educação a Distância da Universidade
Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes).
alenicealiane@gmail.com

ADESÃO DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ÀS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA REMOTA NO PERÍODO DE PANDEMIA

RESUMO

Este estudo buscou analisar a adesão de alunos dos anos finais do ensino fundamental às aulas de educação física remota (EFR) durante o isolamento social pela pandemia de Covid-19. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 286 alunos de escolas públicas do norte de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada online pelo *Google Forms*. 48,95% dos alunos relatam participar sempre, 36,01% às vezes e 15,03% não participam das aulas de EFR. A adesão às aulas presenciais, preferência, satisfação com as aulas remotas, incentivo do professor, opinião sobre as aulas remotas, empenho, satisfação com o conteúdo, ter conexão com internet e materiais para uso nas aulas, apresentaram associação com a adesão às aulas remotas. Conclui-se que os alunos participam com frequência das aulas de EFR. No entanto, a não adesão às aulas está associada a fatores pessoais e de infraestrutura da residência.

Palavras-chave: Pandemia de Covid-19. Atividades Remotas. Educação Física Escolar. Adesão.

ADHERENCE OF STUDENTS IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL TO REMOTE PHYSICAL EDUCATION ACTIVITIES IN THE PANDEMIC PERIOD

ABSTRACT

This study sought to analyze the adherence of students in the final years of elementary school to remote physical education (EFR) classes during social isolation by the Covid-19 pandemic. This is a cross-sectional study, carried out with 286 students from public schools in the north of Minas Gerais. Data collection was performed online using *Google Forms*. 48.95% of students report they always participate, 36.01% sometimes and 15.03% do not participate in EFR classes. Adherence to face-to-face classes, preference, satisfaction with remote classes, teacher encouragement, opinion about remote classes, commitment, satisfaction with the content, having internet connection and materials for use in classes, were associated with adherence to remote classes. It is concluded that students frequently participate in EFR classes. However, non-adherence to classes is associated with personal factors and infrastructure of the residence.

Keywords: Covid-19 pandemic. Remote Activities. School Physical Education. Accession.

1. INTRODUÇÃO

O mundo se deparou, no ano de 2020, com um dos maiores desafios sanitários do século: a proliferação do vírus SARS-CoV2 (Covid-19). Advindo da cidade de Wuhan, na China, o vírus se espalhou de maneira alarmante, primeiramente, por grande parte do território chinês e depois pelo continente asiático, até ganhar proporções mundiais (SENHORAS, 2020). Com a rápida proliferação do Corona vírus pelo mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, a doença como pandemia, levando muitos países a tentativas de controle da taxa de contágio através de medidas de distanciamento social e fechamento de, praticamente, todas as atividades não essenciais (KHAN et al., 2020).

Com os números de casos crescentes, as instituições de ensino brasileiras suspenderam as atividades presenciais como forma de combate ao Covid-19. Diante disso, foi proposto que os líderes das organizações educacionais desenvolvessem estratégias para dar continuidade aos estudos, prezando pelo isolamento social (BARRETO; ROCHA, 2020). Já que as instituições educacionais contam com muitos indivíduos convivendo em espaços relativamente restritos, por longos períodos, interromperam suas atividades e passaram a pensar em estratégias para a condução desse processo de ensino e aprendizagem na modalidade remota (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020). Onde professores/as e alunos/as tiveram que se reinventar e se adaptar ao ensino remoto, reconfigurando a educação presencial.

De acordo com Senhoras (2020) durante o surto da pandemia da Covid-19, os educadores necessitaram de formas alternativas para dar continuidade no processo de ensino-aprendizado, sendo as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) a forma predominante de estratégia de ensino remoto são plataformas como: Google Classroom, Hangoout Meet, Zoom, Teams, Sway, Flipgrid, Youtube, Instagram, WhatsApp, entre outras ferramentas.

Dentre as disciplinas curriculares, a Educação Física (EF) sofreu de forma singular os efeitos da pandemia, principalmente por ser uma disciplina de caráter “teórico e prático”. E segundo Skowronski (2021) durante o período de aulas remotas, as dificuldades em realizar atividades práticas são bem significativas. Limitou-se o uso de espaços e equipamentos escolares, redimensionando a dinâmica dos momentos e atividades coletivas, bem como o contato socioafetivo entre alunos, professores e demais colaboradores educacionais.

A EF no ambiente escolar promove o desenvolvimento integral do aluno. Sendo importante no processo de socialização, no entendimento das emoções, na criatividade, na autonomia (OLIVEIRA et al., 2020). Ela melhora a aptidão física, equilíbrio, aprimoramento de habilidades motoras, esquema corporal, estrutura espacial e outros elementos ligados à saúde física (GÓIS et al., 2021).

Diante das evidências que sugerem que quando as crianças e os adolescentes estão fora da escola (BRAZENDALE et al., 2017), sem a oferta de AF orientada e sem suporte presencial por parte dos professores, eles tendem a adotar hábitos não

saudáveis e um estilo de vida inadequado. Dessa forma, durante o período de isolamento social, provavelmente, os efeitos sobre a saúde dos adolescentes são mais intensos, tendo em vista o confinamento em suas casas, sem atividades ao ar livre e sem interação com os amigos (MALTA et al., 2021).

Assim, durante as aulas remotas o professor de EF teve que adequar os seus conteúdos a essa nova realidade, tendo que se reinventar. Uma vez que a manutenção da EF é considerada fundamental no isolamento social, corroborando com o bem-estar e qualidade de vida das crianças e adolescentes. Lima, Falcão e Lima (2020) relatam que os professores de EF possuem dificuldades, principalmente, nas aulas práticas, pois por mais que haja conteúdos bem adaptados para entendimento, alguns precisam de vivência e experimentação. Além disso, a distância e a falta de contato, também, impossibilitam a correção e verificação de diferentes comportamentos e movimentos corporais.

Dessa maneira, por mais que haja diversas dificuldades e limitações, as aulas precisam ser dinâmicas e lúdicas para manter a participação dos alunos, e explorar diversas dimensões como os aspectos motores, cognitivos e afetivo-sociais (OLIVEIRA; FERREIRA; SILVA, 2020). Assim, analisar a adesão de alunos às atividades de educação física remotas no período de pandemia é de grande valia para traçar métodos e estratégias de ensino para atividades remotas durante períodos pandêmicos. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi analisar a adesão de alunos dos anos finais do ensino fundamental as aulas de Educação Física Remotas (EFR) durante o isolamento social pela pandemia de Covid-19.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e caráter quantitativo, desenvolvido como parte do projeto de pesquisa “Impacto da pandemia de Covid-19 no comportamento, estilo de vida, e na motivação de alunos do ensino fundamental II”. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros Minas Gerais, sob parecer número 5.105.614/2021.

A população alvo deste estudo foi composta por alunos matriculados no ensino fundamental II de escolas públicas do norte de Minas Gerais. O processo de seleção foi realizado por conveniência de forma não probabilística e intencional, e os alunos que atenderam aos pré-requisitos de participação foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: alunos regularmente matriculados, que não possuíam nenhum transtorno mental ou alimentar diagnosticado, que possuam acesso à internet, e que concordarem em participar voluntariamente da pesquisa. Foram excluídos do estudo alunos que não finalizaram o formulário.

Inicialmente, foi enviada para a direção das escolas estaduais, municipais uma carta de apresentação do estudo solicitando autorização para realização da pesquisa, e convidando-as a colaborarem com o estudo através do envio de um link para pais e adolescentes das respectivas comunidades escolares.

Em seguida os pais e/ou responsáveis receberam o termo de consentimento livre e esclarecido com explicações sobre o estudo, contatos para esclarecimentos sobre a pesquisa, e a solicitação de consentimento de participação do menor sob a sua responsabilidade, através de um link enviado via @Whatsapp. Após o aceite pelo

responsável, o aluno recebeu um termo de assentimento livre e esclarecido, e então deu início ao preenchimento de um questionário estruturado e autoaplicável dividido em módulos temáticos, através de um software de pesquisa online pelo *Google Forms*.

As respostas dos participantes são anônimas e confidenciais, além disso, os participantes poderiam interromper a participação no estudo e sair do questionário em qualquer estágio antes do processo de envio, onde suas respostas não seriam salvas.

Para avaliar a participação dos alunos nas aulas de EFR, foi aplicado um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo questões como: participação nas aulas remotas; como as aulas são realizadas; frequência de aula; satisfação; preferência entre aulas presenciais e remotas; espaço físico para as aulas; materiais disponíveis; acesso à internet; empenho durante as aulas e satisfação com o conteúdo.

Para a análise dos dados foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 25.0*. Inicialmente, foi realizada uma análise descritiva, com distribuição de frequências das variáveis do estudo. Em seguida foram realizadas análises bivariadas, buscando-se associações entre o desfecho estudado (Adesão as aulas) e as variáveis independentes, através do teste Qui-quadrado de Pearson. O nível de significância adotado foi $p \leq 0,05$.

3. RESULTADOS

Participaram do estudo 286 alunos, com média de idade de 12,97 DP±1,30 anos, sendo 60,5% (n=173) do sexo feminino e 39,5% (n=113) masculino. Os alunos eram regularmente matriculados no sexto (23,4%), sétimo (24,1%), oitavo (26,2%) e nono ano (26,2%), de escolas estaduais (79,4%) e municipais (20,6%), localizadas na zona urbana (78,3%) e rural (21,7%) de 23 cidades do norte de Minas Gerais.

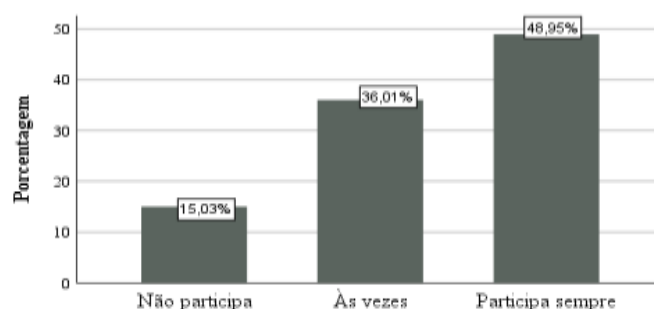


Figura 1. Adesão de alunos dos anos finais do ensino fundamental às aulas remotas de Educação Física (n=286).

Os resultados indicam que a maioria dos alunos que não participam das aulas remotas, também não participam das aulas de EF práticas na escola (35,0%), que preferem (21,7%), mas não estão satisfeitos (37,5%) com as aulas remotas, não se sentem incentivados pelo professor da disciplina (42,9%), que consideram as aulas péssimas (40,0%) e estressantes (24,0%), não se empenham nas aulas (34,1%), não são satisfeitos com o conteúdo (50,0%), relatam não ter espaço físico (19,0%) e nem materiais para realizar as práticas em casa (21,6%).

Observou-se na tabela 1 que, a adesão às aulas presenciais ($p=0,000$), preferência ($p=0,017$), satisfação com as aulas remotas ($p=0,000$), incentivo do professor ($p=0,002$), opinião sobre as

aulas remotas ($p=0,000$), empenho nas aulas ($p=0,000$), satisfação com o conteúdo ($p=0,000$), ter conexão com internet em casa ($p=0,008$) e materiais para uso nas aulas remotas ($p=0,000$),

apresentaram associação significativa com a adesão as aulas remotas.

Tabela 1 – Fatores associados a adesão dos alunos as aulas remotas de Educação Física ($n=286$)

	Adesão as aulas remotas de Educação Física				p
	Total	Não participa	Às vezes	Participa Sempre	
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	
Característica das aulas					
<i>Modalidade das aulas</i>					0,124
Atividades Impressas	177 (61,9)	30 (16,9)	56 (31,6)	91 (51,4)	
Aulas Gravadas ou Online	109 (38,1)	13 (11,9)	47 (43,1)	49 (45,0)	
<i>Frequência de aula/semana de EF</i>					0,234
Até duas aulas	263 (92,0)	40 (15,2)	91 (34,6)	132 (50,2)	
≥ 3 aulas	23 (8,0)	03 (13,0)	12 (52,2)	08 (34,8)	
Características pessoais					
<i>Adesão a aulas presenciais</i>					0,000*
Não Participa	20 (7,0)	07 (35,0)	05 (25,0)	08 (40,0)	
Às vezes	57 (19,9)	12 (21,7)	33 (57,9)	12 (21,7)	
Participa Sempre	209 (73,1)	24 (11,5)	65 (31,1)	120 (57,4)	
<i>Preferência</i>					0,017*
Aulas Presenciais	263 (92,0)	38 (14,4)	101 (38,4)	124 (47,1)	
Aulas Remotas	23 (8,0)	05 (21,7)	02 (08,7)	16 (69,6)	
<i>Satisfação com as aulas remotas</i>					0,000*
Satisfeito	222 (77,6)	19 (08,6)	77 (34,7)	126 (56,8)	
Não satisfeito	64 (22,4)	24 (37,5)	26 (40,6)	14 (21,9)	
<i>Incentivo do professor (a)</i>					0,002*
Não incentiva	14 (04,9)	06 (42,9)	06 (42,9)	02 (14,3)	
Às vezes	64 (22,4)	10 (15,6)	30 (46,9)	24 (37,5)	
Incentiva Sempre	208 (72,7)	27 (13,0)	67 (32,2)	114 (54,8)	
<i>Opinião sobre as aulas remotas</i>					0,000*
Estimulantes	46 (16,1)	08 (14,4)	11 (23,9)	27 (58,7)	
Interessantes	124 (43,4)	09 (07,3)	36 (29,0)	73 (63,7)	
Estressantes	25 (08,7)	06 (24,0)	10 (40,0)	09 (36,0)	
Nada de mais	71 (24,8)	12 (16,9)	37 (52,1)	22 (31,0)	
Péssimas	20 (07,0)	08 (40,0)	09 (45,0)	03 (15,0)	
<i>Se empenha nas aulas</i>					0,000*
Não	41 (14,3)	14 (34,1)	24 (58,5)	03 (07,3)	
Sim	245 (85,7)	29 (11,8)	79 (32,2)	137 (55,9)	
<i>Satisfação com o conteúdo das aulas</i>					0,000*
Satisfeito	244 (85,3)	22 (09,0)	88 (36,1)	134 (54,9)	
Não satisfeito	42 (14,7)	21 (50,0)	15 (35,7)	06 (14,3)	
Infraestrutura					
<i>Espaço Físico em casa para realização das aulas</i>					0,168
Não	58 (20,3)	11 (19,0)	25 (43,1)	22 (37,9)	
Sim	228 (79,7)	32 (14,0)	78 (34,2)	118 (51,8)	
<i>Conexão com internet em casa</i>					0,008*
Não	68 (23,8)	05 (07,4)	19 (27,9)	44 (64,7)	
Sim	218 (76,2)	38 (17,4)	84 (38,5)	96 (68,6)	
<i>Materiais para uso nas aulas em casa</i>					0,000*
Não tem	116 (40,6)	25 (21,6)	51 (44,0)	40 (34,5)	
Tem	170 (59,4)	18 (10,6)	52 (30,6)	100 (58,8)	

Fonte: Os autores.

Nota: EF: Educação Física; * $p \leq 0,005$ Teste Qui-quadrado de Person.

4. DISCUSSÃO

Este estudo buscou avaliar a adesão de alunos dos anos finais do ensino fundamental as aulas remotas de EF durante a pandemia de Covid-19. A proporção de alunos que não participam ou participam as vezes das aulas de EFR, se equipara aos alunos que participam sempre das aulas. Sendo a participação associada a fatores pessoais e de infraestrutura.

Para muitos alunos, as aulas de EF desempenham um papel fundamental para se tornarem ativos e estabelecerem rotinas saudáveis. Mas quando as escolas fecharam durante a pandemia de Covid-19, essas aulas se tornaram uma das disciplinas mais difíceis de se adaptar a um ambiente online e com menor participação dos alunos (WEBSTER et al., 2021; AKALIN; GÜMÜŞ, 2020).

Observou-se que a maioria dos alunos são satisfeitos e se empenham nas aulas de EFR, no entanto, os alunos que não participam das aulas relatam desinteresse e insatisfação com o conteúdo. Silva e França (2021) corrobora mostrando que de acordo com professores de EF, apesar da frequência da maioria dos alunos, poucos participam das discussões. No entanto, os alunos argumentam sobre a participação dos docentes e criticam as metodologias pedagógicas empregadas.

Neste estudo alunos que não aderem as aulas de EFR também não aderem as aulas presenciais. De acordo com Silva et al. (2020) a participação dos alunos nas atividades remotas não estava de acordo com a quantidade de alunos cadastrados, onde eles podem não estarem acessando os conteúdos com frequência. A falta de participação dos alunos nas aulas presenciais é relatada por Tenório e Silva (2013) como um problema que pode estar relacionado à falta de diretividade e intervenção pedagógica nas aulas, falta de conteúdos diversificados, e desinteresse por parte dos alunos. E no contexto das aulas de EFR, além desses fatores, a

falta de incentivo do professor, falta de empenho e satisfação com o conteúdo são associados a falta de participação dos alunos.

Os comportamentos e os formatos pedagógicos dos professores de EF que promovem a AF dos alunos dentro e fora da escola (RODRIGUES; SANTOS, 2020). E a falta de interação evidencia outra preocupação. Mercier et al. (2021) relataram que 20% dos professores de ED se sentiram menos eficazes ao ensinar seus alunos online durante a pandemia. O desafio de oferecer atividades dinâmicas e prazerosas, mesmo à distância, alia-se a necessidade do resgate dos vínculos de afeto (MACHADO et al., 2020), para que aqueles alunos desmotivados e evadidos das aulas estejam satisfeitos e se empenhe durante as aulas.

Este estudo mostrou que a falta de acesso à internet e materiais para serem usados durante as aulas estava associado a participação nas aulas de EFR. Estudo realizado por Silva et al. (2020) mostrou que 85% dos alunos participantes relataram não possuir internet em casa, 10% relataram que o celular não tem acesso à internet e 5% relataram não ter nenhum aparelho eletrônico que possa acessar à internet. Além disso, durante as aulas remotas a falta de TICs, e a falta de conhecimento no uso das TICs pelos alunos e professores se mostraram como potenciais limitações (DÍAZ-ARCE; LOYOLA-ILLESCAS, 2021).

Em uma revisão integrativa realizada por Silva e Silva (2022) a falta de acesso às aulas por falta de tecnologia, dificuldade financeira, falta de habilidade com tecnologia, dificuldade de planejamento de atividades em ambientes remotos e desinteresse pelas aulas, foram observados em cinco estudos.

Estes resultados trazem à tona a relevância do chamado analfabetismo digital, referindo-se ao

fato de que embora muitos alunos tenham acesso às novas tecnologias, elas não sabem como utilizá-las. Além disso, observa-se a necessidade de investimentos na tentativa de lidar com a lacuna digital, fornecendo dispositivos e conexões de internet aos alunos, com treinamento adicional sobre o uso adequado das novas tecnologias para maximizar o aprendizado para os alunos que mais precisam (LÓPEZ-FERNÁNDEZ; BURGUEÑO; GIL-ESPINOSA, 2021).

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que mesmo não concordando com o modelo de aulas remotas, os alunos participam com frequência das aulas de EF. No entanto, a não adesão as aulas estão associadas a fatores pessoais e de infraestrutura da residência. Neste sentido, se faz necessário a elaboração de estratégias de ensino das aulas de EF em situações emergenciais, para que o número de evasões das aulas seja reduzido.

REFERÊNCIAS

AKALIN, T. C.; GÜMÜŞ, M. Investigation of secondary school students' participation in physical education lessons with distance education in the pandemic process African Educational. **Research Journal Special**, v. 8, n. 2, p. S266-S272, 2020.

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista encantar - educação, cultura e sociedade**, v. 2, p. 1-11, jan./ dez., 2020

BRAZENDALE, K. et al. Understanding differences between summer vs. school obesogenic behaviors of children: the structured days hypothesis. **Int J Behav Nutr Phys Act**, v. 14, n. 1, p.100, 2017.

DÍAZ-ARCE, D.; LOYOLA-ILLESCAS, E. Digital competence in the context of COVID 19: A

view from education. **Rev. Innova Educ**, v. 3, p.120–150, 2021.

FERREIRA, V. M. S.; OLIVEIRA, T. R. H. de.; SILVA, M. I. F. D. da. Desafios em tempos de pandemia: o ensino remoto emergencial da educação física no ensino fundamental. **Anais do CIET:EnPED:2020**, 2020.

GÓIS, P. K. M et al. Reflexões sobre impacto da pandemia na Educação Física Escolar. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v.8, n 3, p. 220-227, 2021.

KHAN, S. et al. The emergence of a novel coronavirus (SARS-CoV-2), their biology and therapeutic options. **Journal of Clinical Microbiology**, v.58, n. 5, p. e00187-20, 2020.

LÓPEZ-FERNÁNDEZ, I.; BURGUEÑO, R.; GIL-ESPINOSA, F. J. High school physical education teachers' perceptions of blended learning one year after the onset of the COVID-19 pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 21, p. 11146, 2021.

MACHADO, R. B. et al. EF escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Movimento (Porto Alegre)**, v. 26, p. e26081, Jan./Dec. 2020.

MALTA, D. C. et al. A pandemia de COVID-19 e mudanças nos estilos de vida dos adolescentes brasileiros. **Rev Bras Epidemiol**, v. 24, e210012, 2020.

MENDES, M. J.; GOMES, A. C. S. F. Desafios da docência no ensino superior em tempos de pandemia: relato de experiência. **Glob Acad Nurs**, v. 2, n.2, 2021.

MERCIER, K. et al. Physical education teachers' experiences with remote instruction during the initial phase of the COVID-19 pandemic. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 40, n. 2, p. 337-342, 2021.

RODRIGUES, A. **Ensino Remoto na Educação Superior**: desafios e conquistas em tempos de pandemia. SBC Horizontes, jun. 2020.

SANTOS JUNIOR, V. B. DOS; MONTEIRO, J. C. DA S. Educação e Covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar**, v. 2, p. 01-15, 15 maio 2020.

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN, K. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Praxis Educativa**, v. 15, p. 1-24, 2020.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, 2020.

SILVA, I. R. da; SILVA, A. M. B da. O impacto da pandemia covid-19 na educação física escolar: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Pensar a Prática**. v.25, p. e66952, 2022.

SILVA, A. J. F. da, et al. Adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da Educação Física Escolar **Corpoconsciência**, v. 24, n. 2, p. 57-70, 2020.

SKOWRONSKI, M. Práticas corporais para além das quadras: educação física escolar ao alcance de todos no ensino remoto. **Simpósio Internacional de Educação e Comunicação (SIMEDUC)**, n. 10, 2021.

TENÓRIO, J. G.; SILVA, C. L. DA. Educação Física Escolar e a não participação dos alunos nas aulas. **Ciência em Movimento**, v. 15, n.31, 2013.